

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em 2013, a BRADESPAR, em meio a um ambiente desafiador apresentado pelos mercados internacionais, continuou reforçando suas bases de geração de valor e seu compromisso com a busca de melhores resultados para seus acionistas por meio de suas investidas - VALE e CPFL Energia.

No ano, foram distribuídos R\$ 460,8 milhões aos seus acionistas, equivalentes a US\$ 220 milhões, superiores em 10% à remuneração mínima anunciada em 28 de fevereiro.

A VALE, principal investimento da BRADESPAR, mesmo diante de cenário de adversidades macroeconômicas e setoriais, apresentou forte desempenho operacional em 2013. Apesar disso, ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuíram desfavoravelmente para seus resultados, impactando negativamente o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Cumpra destacar que a BRADESPAR participa ativamente do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento da VALE e, em conjunto com os demais acionistas controladores da Valepar S.A., controladora da VALE, vem contribuindo de maneira positiva para a tomada de decisões estratégicas, visando o corte de custos e despesas, bem como a disciplina na alocação de investimentos, preservando o caixa da empresa.

A CPFL Energia, por sua vez, destaca-se pela liderança que exerce no setor em que atua, estratégico para o desenvolvimento do País. No ano, seus resultados possibilitaram o recebimento de R\$ 43,0 milhões em dividendos.

A BRADESPAR adota política de transparência em relação aos seus resultados e, para isso, aprimora continuamente seu relacionamento com investidores e analistas. Ao longo de 2013, realizou encontros na APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além da participação em eventos e reuniões com diversos investidores e instituições financeiras.

Nossos agradecimentos pela dedicação e pelo trabalho dos administradores e colaboradores da BRADESPAR e pelo apoio e confiança de nossos investidores e acionistas, pilares fundamentais para a sustentação, crescimento e perenidade do negócio.

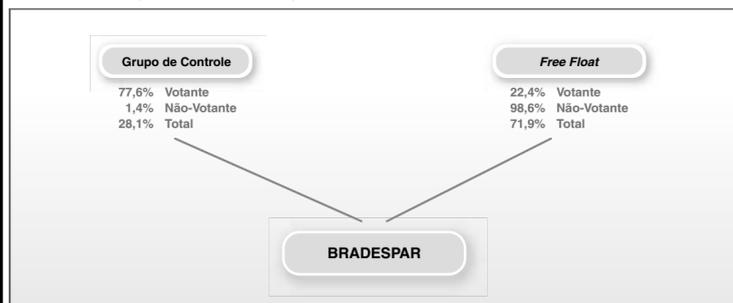
São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA ACIONÁRIA

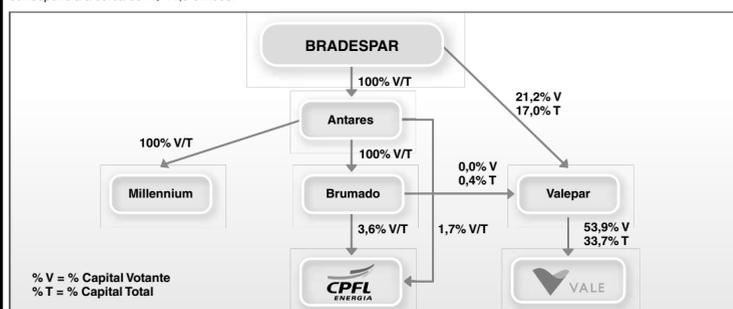
Em 31.12.2013, o capital social da BRADESPAR era constituído por 349.547.945 ações, sendo 122.523.049 ordinárias e 227.024.896 preferenciais, com a seguinte estrutura de participação:



Grupo de Controle composto por: Cidade de Deus - Cia. Comercial de Participações, Nova Cidade de Deus Participações S.A., Fundação Bradesco e NCF Participações S.A.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS

Constituída em março de 2000 - a partir da cisão parcial do Banco Bradesco S.A. -, a BRADESPAR tem, atualmente, seus investimentos concentrados na VALE e na CPFL Energia. Ao final do exercício, o valor de mercado de seus ativos, deduzida a dívida líquida, correspondia a cerca de R\$ 11,0 bilhões.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	4T13	4T12	Var %	2013	2012	Var %
Equivalência Patrimonial	(897.795)	(865.374)	145,7%	(117.182)	392.134	-
Juros Ações Resgatáveis	32.783	38.805	-15,5%	142.198	168.504	-15,6%
Dividendos de Investimentos	-	-	-	43.014	73.465	-41,4%
Receita Operacional	(865.012)	(326.569)	164,9%	68.030	634.103	-89,3%
Despesas de Pessoal	(3.904)	(2.277)	71,5%	(6.772)	(6.368)	6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.622)	(1.271)	27,6%	(5.458)	(6.183)	-11,7%
Despesas/Receitas Financeiras	(20.219)	(13.171)	53,5%	(65.826)	(61.499)	7,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.210)	(14.944)	8,5%	(36.206)	(41.787)	-13,4%
Resultado Operacional antes do IR/CS	(906.967)	(358.232)	153,2%	(46.232)	518.266	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.579	17.894	-63,2%	(1.477)	(32.200)	-95,4%
Resultado do Exercício	(900.388)	(340.338)	164,6%	(47.709)	486.066	-

□ Período ajustado por mudanças de práticas contábeis.

Receita Operacional

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial da Valepar/VALE, que inclui dividendos e juros sobre o capital próprio, juros das ações resgatáveis recebidas da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia.

Cumpra destacar que, em 2013, a VALE foi afetada por ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuindo desfavoravelmente para seus resultados, que incluem, principalmente, a adesão ao acordo de refinanciamento de tributos federais (REFIS), impairment de ativos e perdas com variações monetárias e cambiais. No entanto, foi um período em que a empresa obteve sólidos resultados em todos os seus negócios, além dos benefícios obtidos com o esforço de corte de custos, disciplina nos investimentos e foco no core business. O resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR, excluindo esses efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,4 bilhão, totalizando uma receita operacional ajustada de R\$ 1,6 bilhão.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou, em 2013, receita operacional de R\$ 68,0 milhões, composta por R\$ 117,2 milhões de equivalência patrimonial negativa da Valepar/VALE, R\$ 142,2 milhões de juros das ações resgatáveis recebidas da Valepar e R\$ 43,0 milhões de dividendos recebidos da CPFL Energia.

Resultado Financeiro

As despesas/receitas financeiras da BRADESPAR, em 2013, atingiram R\$ 65,8 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI.

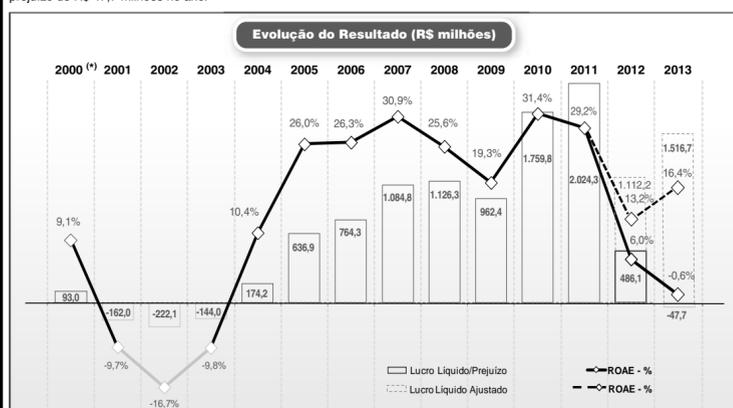
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Em 2013, as despesas de pessoal, gerais e administrativas somaram R\$ 12,2 milhões, com redução de 2,6% em relação ao ano anterior.

Resultado do Exercício

Em 2013, o lucro líquido ajustado da BRADESPAR, excluindo os efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,5 bilhão. Na VALE, esses ajustes contábeis referem-se, entre outros, às despesas financeiras líquidas e efeitos tributários relacionados ao REFIS, bem como impairment de ativos, principalmente ao projeto de potássio Rio Colorado, e perdas com variações monetárias e cambiais, totalizando R\$ 26,6 bilhões, impactando negativamente em R\$ 1,6 bilhão o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou um prejuízo de R\$ 47,7 milhões no ano.



□ Corresponde a 10 meses de atividade.
Obs.: ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.
Lucro Líquido Ajustado = Lucro Líquido excluindo os efeitos não caixa de itens não recorrentes.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Visando elevar a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, a BRADESPAR tem praticado a "Política Indicativa de Remuneração Anual Mínima aos Acionistas", sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social que determina a distribuição de no mínimo 30% do lucro líquido ajustado.

Em consonância com essa política, em 28 de fevereiro de 2013, a BRADESPAR anunciou a proposta da Diretoria para pagamento de remuneração mínima em Reais, distribuída na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, equivalente a US\$ 200 milhões para o ano 2013, dividida em duas parcelas de US\$ 100 milhões, pagas em maio e novembro.

Em complementação à proposta anunciada, no dia 15 de maio de 2013 foi pago, juntamente com a 1ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, um adicional de US\$ 10 milhões, perfazendo um total de US\$ 110 milhões, correspondendo ao montante de R\$ 220,0 milhões, composto por R\$ 130,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 90,0 milhões de dividendos.

Também em 14 de novembro de 2013, juntamente com a 2ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, foi pago um adicional de US\$ 10 milhões, correspondente ao montante de R\$ 240,8 milhões, composto por R\$ 203,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 37,8 milhões de dividendos.

Data Pagamento	Valor	Ano Caixa	Ano Competência
30.5.2001	27.811	2001 (27.811)	2000 (27.811)
24.1.2005	80.000	2005 (180.000)	2004 (80.000)
11.11.2005	100.000		2005 (227.445)
15.5.2006	127.445	2006 (212.957)	2006 (262.827)
13.11.2006	85.512		
8.1.2007	120.000		
15.5.2007	57.315	2007 (385.111)	
	84.932		
14.11.2007	41.864		2007 (379.996)
	81.000		
15.5.2008	172.200	2008 (383.710)	
	68.000		
14.11.2008	143.510		2008 (376.910)
	165.400		
15.5.2009	52.980	2009 (392.740)	
	128.000		
13.11.2009	46.360		2009 (322.740)
	95.400		
14.5.2010	77.810	2010 (344.330)	
	160.000		
12.11.2010	11.120		2010 (569.530)
	65.600		
13.5.2011	255.000	2011 (575.400)	
	1.800		
14.11.2011	65.000		2011 (661.870)
	236.936		
15.5.2012	105.134	2012 (627.104)	
	220.034		
14.11.2012	90.011		2012 (220.034)
	130.000		
15.5.2013	37.768	2013 (460.779)	
	203.000		

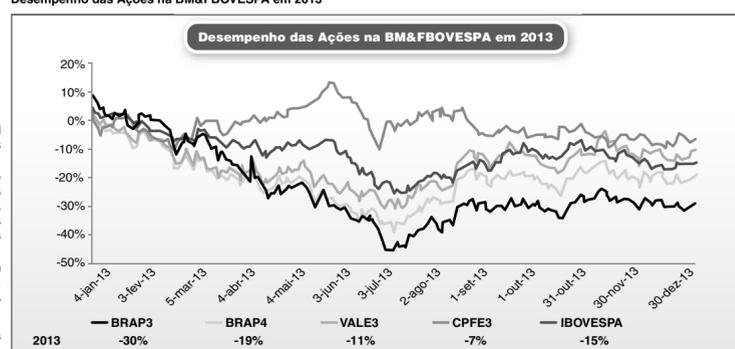
□ Juros sobre Capital Próprio □ Dividendos
□ O pagamento de JCP e Dividendos, no montante de R\$ 460,8 milhões, efetuado no ano de 2013, foi destinado com saldo de Reserva de Lucros - Estatutária de 2008

MERCADO DE CAPITAIS

A BRADESPAR tem ações listadas na BM&FBOVESPA sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), sendo as ações preferenciais integrantes do índice Ibovespa, que inclui as Companhias mais líquidas do mercado brasileiro. Em virtude da sua adesão ao Nível I de Governança Corporativa, ocorrida em 2001, a BRADESPAR passou a integrar o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas Companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

Além disso, para ampliar as alternativas de transação, a BRADESPAR também tem seus títulos negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha -, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Desempenho das Ações na BM&FBOVESPA em 2013

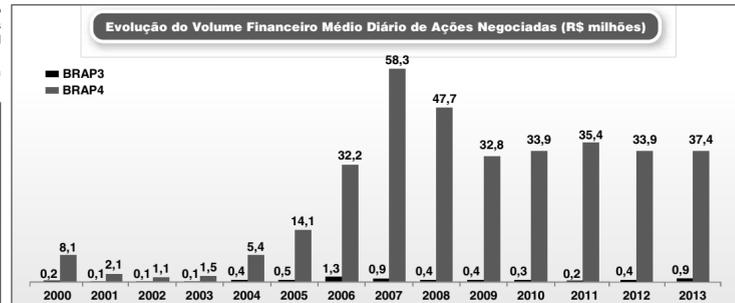


Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.

Fonte: Economatica

Liquidez

A média diária do volume de ações preferenciais, de emissão da BRADESPAR, negociada em 2013, situou-se em R\$ 37,4 milhões, com crescimento de 10,3% em relação à média de 2012.



Fonte: Economatica

Prêmio/Desconto

O valor de mercado das participações detidas pela BRADESPAR, ao final do ano, sem considerar qualquer prêmio de controle para participação na VALE, totalizou R\$ 11,8 bilhões, sendo 91,8% referentes ao investimento na VALE e 8,2% referentes ao investimento na CPFL Energia.

Em relação ao valor de mercado das participações nas empresas investidas, o valor de mercado da BRADESPAR, deduzindo-se a Dívida Líquida de R\$ 787,9 milhões, apresentou um desconto de 25,5%.

Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR

(Preços de fechamento em 30/12/2013)

Companhias	Participação da BRADESPAR					
	Cotação em 30.12.2013 (R\$/ação)	Quantidade de Ações	% do capital total	Valor de mercado (R\$ mil)	Valor de mercado (US\$ mil)	Valor de mercado (EURO mil)
VALE ON (1)	35,71	299.380.600	5,81%	10.680.881	4.563.682	3.307.924
VALE PNA (1)	32,73	3.547.702	0,07%	116.116	49.567	35.928
CPFL-E ON	19,09	50.541.820	5,25%	964.843	411.868	298.537
Valor dos Ativos da BRADESPAR (A)				11.771.840	5.025.117	3.642.389
Dívida Líquida da BRADESPAR (B) (2)				(787.940)	(336.353)	(243.801)
Caixa da BRADESPAR				257.084	109.743	79.546
Dívida Bruta da BRADESPAR				(1.045.024)	(446.096)	(323.347)
Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)				10.983.900	4.688.764	3.398.588
Valor de Mercado da BRADESPAR (D)				8.181.002	3.492.274	2.531.329
Ações Ordinárias (BRAP3)	20,30	122.523.049		2.487.218	1.061.734	769.594
Ações Preferenciais (BRAP4)	25,08	227.024.896		5.693.784	2.430.540	1.761.745
Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)				2.802.898	1.196.490	867.259
Desconto (3)				25,5%		

(1) A quantidade de ações da VALE foi calculada com base nos percentuais de participação detidos por meio da Valepar.

(2) Dívida Líquida em 30/12/2013.

(3) ((Valor de mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida)) - 1

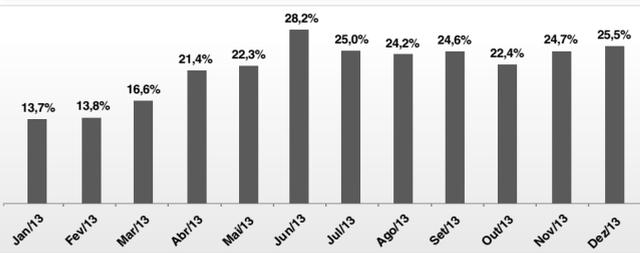
continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ANDORRA HOLDINGS S.A.	24
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S.A.	26
BRADESPAR S.A.	18
DUKE ENERGY INTERNATIONAL, GERACAO PARANAPANEMA S.A.	3
LIQUIGAS DISTRIBUIDORA S.A.	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução do Desconto entre o Valor Líquido dos Ativos e o Valor de Mercado da BRADESPAR



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTROLADAS OPERACIONAIS

VALE
Líder global na produção de minério de ferro e pellets, a VALE está presente em mais de 30 países, atuando tanto na produção quanto na comercialização de minério, logística, fertilizantes, energia e siderurgia. É também a segunda maior produtora mundial de níquel, um importante insumo para a indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de equipamentos de mineração e energia, aeronaves, automóveis, baterias, entre outros.
Em 2013, ano marcado por cenário econômico desafiador, a VALE surpreendeu positivamente e fechou o ano com geração de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, de US\$ 22,7 bilhões, com crescimento de cerca de 18% em relação a 2012. Terceiro maior desempenho da história da VALE, esse indicador mensura o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, além de eliminar efeitos não recorrentes do seu fluxo de caixa. Cumpre destacar que esse resultado é reflexo do esforço da empresa na ampliação de vendas e, principalmente, na expressiva redução de custos obtida no ano.
A disciplina na alocação de recursos vem guiando as decisões da VALE, reiterando seu compromisso com a simplificação da sua base de ativos e portfólio mais focado no core business. Nesse contexto, ressalte-se o projeto S11D, localizado na região sudeste do Pará, que representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro do Complexo Minerador de Carajás.

Maiores projetos dentro todos da indústria mundial de minério de ferro, obteve em 2013 todas as licenças para implementação do projeto e sua respectiva logística.
A VALE é registrada na BM&FBOVESPA (VALE3 e VALE5), na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (VALE e VALE.P), na NYSE Euronext Paris (VALE3 e VALE5), na Latibex (XVALO e XVALP) e na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEX) (6210 e 6230).
Os principais destaques do desempenho da VALE, em 2013, foram:
• Lucro básico de R\$ 26,7 bilhões;
• Geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado de R\$ 49,3 bilhões, o segundo mais alto da história;
• Recorde de volume de vendas de minério de ferro e pellets, cobre, ouro e carvão, e maiores vendas de níquel desde 2008;
• Recorde de produção de cobre, ouro, carvão, rocha fosfática e a maior marca anual em níquel desde 2008; e
• Distribuição de dividendos no montante de US\$ 4,5 bilhões.

CPFL ENERGIA

A CPFL Energia é a maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, com mais de 100 anos de história. Por meio de suas subsidiárias, a holding gera, distribui e comercializa energia elétrica no Brasil, tanto no mercado regulado quanto no mercado livre.
As ações da CPFL Energia são negociadas na BM&FBOVESPA - dentro do segmento Novo Mercado - e na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), por meio de ADRs Nível III, o que evidencia sua aderência aos mais elevados padrões de governança corporativa.
Além do Novo Mercado, as ações da Companhia integram - pelo nono ano consecutivo - o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, que reúne empresas comprometidas com os princípios da sustentabilidade empresarial, considerando o desempenho dos aspectos econômicos, sociais e ambientais no médio e longo prazo.
A estrutura acionária da CPFL Energia é composta pelo Fundo de Investimentos em Ações BB Carteira Livre (Previl), com 30,0% de participação, pela Camargo Corrêa, com 24,4%, e pelo Fundo de Investimentos em Participações Energia São Paulo (Funcesp, Petros, Sistel e Sabesprev), com 15,1%. O restante, 30,5%, são ações em circulação no mercado (free float), das quais 5,3% pertencem à BRADESPAR.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.
A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil													
ATIVO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)		31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)
CIRCULANTE	848.365	868.163	705.489	1.117.283	883.604	730.296	CIRCULANTE	32.408	1.011.139	760.737	33.460	1.012.084	773.286
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 8)	139.598	249.524	250.468	258.678	254.205	263.983	Impostos e Contribuições a Recolher	73	28.389	13.171	1.125	29.334	25.720
Recebíveis de Ações Preferenciais	-	-	-	-	-	-	Juros sobre o Capital Próprio e	-	-	-	-	-	-
Resgatáveis (Nota 9)	376.493	206.345	185.467	527.418	217.101	196.754	Dividendos (Nota 13c)	4.623	4.780	413.783	4.623	4.780	413.783
Valores a Receber (Nota 19a)	332.274	412.294	269.554	331.187	412.298	269.559	Debêntures a Pagar (Nota 11)	-	951.257	306.882	-	951.257	306.882
NÃO CIRCULANTE	9.591.618	9.574.178	9.407.464	9.741.485	10.017.110	9.932.024	Outras Obrigações (Nota 19b)	27.712	26.713	26.901	27.712	26.713	26.901
Realizável a Longo Prazo	161.747	523.682	658.969	1.434.623	2.053.359	2.427.560	NÃO CIRCULANTE	1.373.350	274.968	754.669	1.791.083	732.396	1.291.487
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 17a)	-	-	-	964.843	1.081.595	1.315.098	Debêntures a Pagar (Nota 11)	1.045.686	-	540.036	1.045.686	-	540.036
Recebíveis de Ações Preferenciais	-	-	-	-	-	-	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	417.733	457.428	536.818
Resgatáveis (Nota 9)	-	367.292	559.949	300.142	807.338	999.995	Provisões e Obrigações Legais (Nota 12)	327.664	274.968	214.633	327.664	274.968	214.633
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14)	139.083	135.288	98.858	146.974	143.324	112.305	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	9.034.225	9.156.234	8.597.547	9.034.225	9.156.234	8.597.547
Depósitos Judiciais (Nota 12b)	22.664	21.102	162	22.664	21.102	162	Capital Social Integralizado (Nota 13a)	4.100.000	3.900.000	3.220.000	4.100.000	3.900.000	3.220.000
Investimentos (Nota 10)	9.429.844	9.050.464	8.748.458	8.306.835	7.963.719	7.504.427	Reservas de Lucros (Nota 13b)	3.437.804	4.145.248	4.568.545	3.437.804	4.145.248	4.568.545
Imobilizado	27	32	37	27	32	37	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.496.421	1.109.942	817.287	1.496.421	1.109.942	817.287
TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320	Lucros/Prejuízos Acumulados	-	1.044	(8.285)	-	1.044	(8.285)
							TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	23.092	583.714	19.594	579.765
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10)	(2.774)	536.959	(117.182)	392.134
Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9)	74.133	100.960	142.198	168.504
Dividendos de Investimentos (Nota 19c)	-	-	43.014	73.465
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 19d)	(12.061)	(12.418)	(12.230)	(12.551)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (Nota 19e)	(36.206)	(41.787)	(36.206)	(41.787)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	23.092	583.714	19.594	579.765
Receitas Financeiras (Nota 15)	27.123	23.735	32.183	29.537
Despesas Financeiras (Nota 15)	(97.906)	(90.825)	(98.009)	(91.036)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14)	(18)	(30.558)	(1.477)	(32.200)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066	(47.709)	486.066

Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuído aos acionistas

(expresso em R\$ por ação):

Resultado por ação ordinária	(0,13)	1,31
Resultado por ação preferencial	(0,14)	1,44

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2011 (I)	3.220.000	431.045	4.137.500	817.287	(8.285)	8.597.547
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	486.066	486.066
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(154.111)	-	(154.111)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-	-	-	446.766	-	446.766
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	778.721
Aumento do Capital Social com Reservas	680.000	-	(680.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	23.837	232.866	-	(256.703)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	(220.034)	(220.034)
Saldos em 31.12.2012 (I)	3.900.000	454.882	3.690.366	1.109.942	1.044	9.156.234
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(47.709)	(47.709)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-	-	(77.057)	-	(77.057)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	-	-	-	463.536	-	463.536
Lucro Abrangente	-	-	-	-	-	338.770
Aumento de Capital Social com Reservas	200.000	(200.000)	-	-	-	-
Absorção de Prejuízos Acumulados	-	-	(46.665)	-	46.665	-
Destinações: - Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos	-	-	(460.779)	-	-	(460.779)
Saldos em 31.12.2013	4.100.000	254.882	3.182.922	1.496.421	-	9.034.225

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			
	CONTROLADORA E CONSOLIDADO			CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)		2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	386.479	292.655	Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(77.057)	(154.111)	Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:				
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	463.536	446.766	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.774	(536.959)	117.182	(392.134)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	338.770	778.721	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	(9.201)	(13.688)	(20.222)	(24.444)
			Receita de Dividendos	-	-	(43.014)	(73.465)
			Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	54.160	68.937	53.949	68.811
			Provisão para Obrigações Legais	36.041	44.865	36.041	44.865
			Outros	2.233	1.216	2.234	1.216
			Resultado Ajustado	38.316	80.995	99.938	143.115
			(Aumento) em Outros Ativos	(68.368)	(111.127)	(125.960)	(169.032)
			Aumento em Outras Obrigações	33.220	11.398	33.220	11.398
			Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	104.506	417.876	215.318	411.417
			Ações Preferenciais Resgatáveis	192.656	166.824	192.656	166.824
			Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(443)	(6.590)
			Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	300.330	565.966	414.729	557.132
			Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos				
			Emissão de Debêntures, Líquidas	999.797	349.938	999.797	349.938
			Liquidação de Debêntures	(986.873)	(322.066)	(986.873)	(322.066)
			Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(423.180)	(594.782)	(423.180)	(594.782)
			Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(410.256)	(566.910)	(410.256)	(566.910)
			Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(109.926)	(944)	4.473	(9.778)
			Caixa e Equivalência de Caixa - Início do Exercício	249.524	250.468	254.205	263.983
			Caixa e Equivalência de Caixa - Fim do Exercício	139.598	249.524	258.678	254.205
			Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	(109.926)	(944)	4.473	(9.778)

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.139)	(2.214)	(5.221)	(2.262)
Serviços de terceiros	(3.968)	(492)	(4.036)	(540)
Outros	(1.171)	(1.722)	(1.185)	(1.722)
VALOR ADICIONADO	(5.139)	(2.214)	(5.221)	(2.262)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	98.482	661.654	100.213	663.640
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.774)	536.959	(117.182)	392.134
Juros de Ações Resgatáveis Preferenciais	74.133			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo, Brasil.

As principais participações societárias diretas e indiretas são:

a) Antares Holdings Ltda. (ANTARES)

A ANTARES tem por objeto a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como costista ou acionista.

b) Brumado Holdings Ltda. (BRUMADO)

A BRUMADO tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

c) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)

A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer Lei nº momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

d) Valepar S.A. (VALEPAR)

A VALEPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A. (VALE).

e) Vale S.A. (VALE)

A VALE é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividades preponderantes, a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pellets, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos as demonstrações contábeis individuais da BRADESPAR (Controladora) e o Consolidado, que inclui as empresas BRADESPAR, ANTARES, BRUMADO e MILLENNIUM, em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e seus pronunciamentos técnicos - CPCs, interpretações - ICPCs e orientações - OCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e são publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem das IFRS, quando aplicáveis as demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seriam mensurados pelo custo ou valor justo.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem ser diferentes dos valores estimados. A BRADESPAR avaliou os eventos subsequentes até 18 de março de 2014, data de aprovação das demonstrações contábeis.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas refletem os saldos e transações da controladora e de suas controladas diretas e indiretas. Para a controlada de controle compartilhado, o investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

As demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem as seguintes empresas controladas, direta e indiretamente:

Empresas	Em 31 de dezembro	
	Participação direta e indireta da BRADESPAR (em %)	
	2013	2012
- ANTARES.....	100,00	100,00
- BRUMADO.....	100,00	100,00
- MILLENNIUM.....	100,00	100,00

b) Informações por segmento

A BRADESPAR é uma *holding* que tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades e, portanto, não apresenta informações por segmentos.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da BRADESPAR.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são recursos utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. O valor de mercado dos fundos de investimento é determinado com base no valor da cota do último dia do período, informado pelo administrador dos fundos.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 8.

e) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

- **Empréstimos e recebíveis** - são ativos financeiros, não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Nesta categoria encontram-se o valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis da VALEPAR. A composição dos recebíveis de ações resgatáveis está apresentada na Nota 9; e
- **Disponíveis para venda** - são ativos não derivativos registrados inicialmente pelo seu valor de aquisição, que é o valor justo do preço pago, incluindo as despesas de transação. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelos valores justos por referência ao seu valor de mercado na data da demonstração contábil, em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Quando esses títulos são alienados ou sofrem redução ao valor recuperável (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, registrados no patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado como receitas e despesas financeiras, pela alienação ou outras despesas pelo registro do valor recuperável (*impairment*). Nesta categoria encontram-se as ações da CPFL Energia S.A. (CPFL Energia), as quais possuem direitos no recebimento de dividendos, registrados como "Receitas Operacionais".

f) Investimentos

As participações nos investimentos em controladas e controladas de controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e, quando aplicável, deduzidas de provisão para perdas por redução ao valor recuperável - *impairment*.

g) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há alguma evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros. Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo financeiro exceder o seu valor recuperável.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emiteo ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Uma provável situação em que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados, a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada nos ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira e condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros em vigor. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a perda por *impairment* anteriormente reconhecida deverá ser revertida, sendo a quantia da reversão reconhecida no resultado.

II - Ativos classificados como disponível para venda

A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há alguma evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros. No caso de investimentos classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos incorrem perda de seu valor recuperável.

Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente - é baixada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. As perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não houve perda por *impairment*.

h) Passivos financeiros

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro rata" dia), quando aplicável.

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias:

- **Pelo custo amortizado** - são os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Inicialmente são registrados pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado; e
- **Pelo valor justo por meio do resultado designados no reconhecimento inicial** - são registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas, imediatamente, no resultado. Na Companhia, a variação no valor justo dos passivos financeiros por meio do resultado, deve-se somente à mudança no risco de mercado pela variação na taxa de juros, não apresentando alterações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito. Nesta categoria encontram-se as debêntures emitidas pela Companhia. A composição das debêntures está apresentada na Nota 11.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito seja provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais** - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na Nota 12.

j) Obrigações de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora de planos de previdência complementar para membros da administração na modalidade de contribuição definida. Neste plano, a Companhia efetua créditos de contribuições fixas a uma entidade aberta de previdência complementar e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições adicionais, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os elegíveis aos benefícios relacionados com o serviço da administração no período corrente e anterior.

Nos planos de contribuição definida, a BRADESPAR faz contribuições para planos de aposentadoria de maneira voluntária e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após a contribuição ser efetuada. As contribuições são registradas mensalmente como despesa de benefícios a empregados. No exercício de 2013, a Companhia efetuou as referidas contribuições voluntárias até o mês de abril de 2013.

k) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, sendo reconhecidos, quando aplicável, no ativo circulante e no não circulante - realizável a longo prazo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável.

A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro tributável, antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabeleço que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Nas operações de captação de recursos, através da emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

m) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria). Não há fatores de diluição do lucro.

4) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A apresentação das demonstrações contábeis, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC e IASB, requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia estão assim apresentados:

Classificação e avaliação dos ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é baseada na intenção da Administração, na data da aquisição dos títulos, em manter ou negociar tais títulos. O tratamento contábil dos títulos que possuímos depende de nossa classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "prêmios de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e à qualidade das informações que recebemos.

O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título disponível para venda não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e quão severa uma perda pode ser reconhecida.

Esses métodos de avaliação podem levar a Companhia a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

Provisões e passivos contingentes

As provisões contábeis são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotas não requerem provisão e nem divulgação.

Monitoramos continuamente os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o desenvolvimento dos processos; (iii) a opinião dos nossos consultores jurídicos; e (iv) a nossa experiência com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável e ao estimar seu valor, nós também consideramos:

- a probabilidade de perda decorrente de processos que ocorreram antes ou na data das demonstrações contábeis, mas que foram identificadas por nós após a data destas demonstrações, porém antes de sua divulgação; e
- a necessidade de divulgar os processos ou eventos que ocorrerem após a data das demonstrações contábeis, porém antes de sua divulgação.

5) PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC, portanto não referendados pela CVM, não serão adotados antecipadamente pela Companhia.

a) Novos pronunciamentos contábeis aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2013:

- CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto;
- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto;
- CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas;
- CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação;
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades; e
- CPC 46 - Mensuração do valor justo.

Os novos pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidos e/ou atualizados pelo CPC, com início de vigência em 2013 não afetaram as demonstrações contábeis da Companhia, exceto o CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, adotado retrospectivamente pela investida indireta VALE. Os efeitos da referida adoção estão demonstrados na Nota 6.

b) A seguir apresentamos os Pronunciamentos e Interpretações emitidos e/ou atualizados pelo IASB e ainda não referendados pela CVM, consequentemente, não adotados pela Companhia, que está avaliando os possíveis impactos nas suas demonstrações contábeis:

- **IFRS 9 - Financial Instruments:** A principal alteração é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, o montante da mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrado em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, exceto em situações específicas determinadas pela norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- **IAS 19 - Employee benefits:** Em novembro de 2013 o IASB emitiu atualização, que objetiva simplificar o tratamento contábil das contribuições realizadas pelos empregados e por terceiros, em planos de benefícios definidos. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de julho de 2014.

- **IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and Measurement.** A principal alteração é a de que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting*, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

- **IAS 36 - Impairment of Assets,** que melhor detalha os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

- **IFRIC 21 - Levies,** que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

6) MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A partir de 1º de janeiro de 2013, a investida indireta VALE passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 - *Employee benefits*, correlato ao CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. O demonstrativo dos efeitos desses ajustes para a BRADESPAR, nos períodos comparativos, é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2012			
	Controladora		Consolidado	
	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanco patrimonial				
Total do ativo.....	10.602.452	(160.111)	10.442.341	11.060.825
Total do ativo não circulante.....	9.734.289	(160.111)	9.574.178	10.177.221
Investimentos.....	9.210.575	(160.111)	9.050.464	8.123.830
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.602.452	(160.111)	10.442.341	11.060.825
Total do patrimônio líquido.....	9.316.345	(160.111)	9.156.234	9.316.345
Lucros acumulados.....	-	1.044	1.044	-
Ajustes de avaliação patrimonial.....	1.271.097	(161.155)	1.109.942	1.271.097

	1º de janeiro de 2012			
	Controladora		Consolidado	
	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanco patrimonial				
Total do ativo.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426
Total do ativo não circulante.....	9.484.570	(77.106)	9.407.464	10.009.130
Investimentos.....	8.825.564	(77.106)	8.748.458	7.581.533
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426
Total do patrimônio líquido.....	8.674.653	(77.106)	8.597.547	8.674.653
Lucros acumulados.....	-	(8.285)	(8.285)	-
Ajustes de avaliação patrimonial.....	886.108	(68.821)	817.287	886.108

	Acumulado de 2012			
	Controladora		Consolidado	
	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanco patrimonial				
Total do ativo.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426
Total do ativo não circulante.....	9.484.570	(77.106)	9.407.464	10.009.130
Investimentos.....	8.825.564	(77.106)	8.748.458	7.581.533
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.190.059	(77.106)	10.112.953	10.739.426
Total do patrimônio líquido.....	8.674.653	(77.106)	8.597.547	8.674.653
Lucros acumulados.....	-	(8.285)	(8.285)	-
Ajustes de avaliação patrimonial.....	886.108	(68.821)	817.287	886.108

	Acumulado de 2011			
	Controladora		Consolidado	
	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Demonstração do resultado				
Receitas/(despesas) operacionais.....	574.385	9.329	583.714	570.436
Resultado de equivalência patrimonial.....	527.630	9.329	536.959	382.805
Lucro líquido do exercício.....	476.737	9.329	486.066	476.737
Outros resultados abrangentes.....	384.989	(92.334)	292.655	384.989
Reflexos de controlada de controle compartilhado.....	539.100	(92.334)	446.766	539.100
Resultado abrangente do exercício.....	861.726	(83.005)	778.721	861.726

	Acumulado			
--	-----------	--	--	--

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

7) GESTÃO DE RISCOS

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para o planejamento estratégico e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A BRADESPAR é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, basicamente, a equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto. Portanto, está sujeita, principalmente, ao impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), os riscos provenientes de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes a processos internos (risco operacional) e aqueles oriundos de fatores econômicos (risco de liquidez).

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como, encontrar dificuldades em atender às necessidades do fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez do mercado.

Para mitigar esse risco, detemos recebíveis de ações preferenciais resgatáveis, com prazos de vencimentos escalonados para permitir a liquidação adequada dos passivos assumidos perante terceiros, inclusive as referidas ações fazem parte das garantias oferecidas na emissão das debêntures pela Companhia.

Gestão de risco de crédito

O risco de crédito decorre de potenciais impactos negativos no fluxo de caixa devido à incerteza na capacidade das contrapartes de cumprir suas obrigações contratuais. Portanto, decorre, basicamente, de caixa e equivalentes de caixa e de exposições de crédito de contas a receber em aberto.

Consideramos baixo o risco de crédito de exposição originada por aplicações financeiras classificadas como "caixa e equivalentes de caixa", uma vez que mantemos valores não significativos nessas aplicações, pois há constante distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio destinados aos acionistas ao longo do ano, além de liquidar os juros e/ou valores do principal das debêntures emitidas.

Perfil de risco de contrapartes

A Companhia utiliza, basicamente, análise de risco de crédito qualitativa, que leva em consideração o histórico de pagamento da contraparte, o tempo de relacionamento com a BRADESPAR, sua posição estratégica em seu setor econômico, sendo a VALEPAR, controladora da VALE, o principal investimento mantido pela Companhia, o qual nos proporciona o principal fluxo de caixa.

De acordo com o risco de crédito de uma contraparte específica, a Companhia utiliza a estratégia de garantias corporativas como mitigação de risco de crédito. A Companhia controla os recebíveis para garantir que não há valores de principal ou juros não honrados pela contraparte.

Risco de mercado

A Companhia está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de volatilidade no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda e risco de taxa de juros sobre as debêntures emitidas atreladas às taxas variáveis. A avaliação do potencial de impacto é feita periodicamente para apoiar o processo de decisão, suportar a estratégia de crescimento da Companhia e monitorar a volatilidade dos fluxos de caixa futuros.

b) As participações societárias diretas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital social	Líquido ajustado	Patrimônio resultado ajustado	Quantidade de ações ON possuídas (em mil)	Quantidade de cotas possuídas (em mil)	Participação no capital social %	Total dos investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
							31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	2013	2012
ANTARES (3).....	322.700	1.123.009	114.408	-	322.700	100,00%	1.123.009	1.086.745	1.244.031	114.408	144.825
VALEPAR (2) (3).....	10.078.589	47.625.473	(671.838)	275.966	-	17,44%	8.306.835	7.963.719	7.504.427	(117.182)	392.134
Total							9.429.844	9.050.464	8.748.458	(2.774)	536.959

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;

(2) Controlada de Controle Compartilhado; e

(3) A empresa teve suas informações referentes a 31 de dezembro de 2013 revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

c) Composição dos investimentos do Consolidado

Empresa	Total dos investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	2013	2012
- VALEPAR	7.398.935	7.519.355	7.506.829	(117.182)	392.134
- VALEPAR - ajuste reflexo (2)	907.900	444.364	(2.402)	-	-
Total	8.306.835	7.963.719	7.504.427	(117.182)	392.134

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e

(2) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

11) DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2011, a BRADESPAR efetuou a terceira emissão pública de 80.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 800.000, sendo duas séries: (i) na primeira série foram alocadas 29.000 debêntures, com vencimento em 366 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,8% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2012, no montante de R\$ 322.066; e (ii) na segunda série foram alocadas 51.000 debêntures, com vencimento em 731 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 105,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 610.679.

Em 2012, a BRADESPAR efetuou a quarta emissão pública de 35.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 350.000, com vencimento em 365 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 376.194.

Em 2013, a BRADESPAR efetuou a quinta emissão pública de 100.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 732 dias a contar da data da emissão, ou seja, no dia 6 de julho de 2015. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,3% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.

As debêntures são classificadas como valor justo por meio do resultado designadas no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo atualizado correspondia a R\$ 1.045.686 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 951.257).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS - R\$ 9.981 (2012 - R\$ 9.694): Pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) - R\$ 2.163 (2012 - R\$ 2.100): Pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 770 (Pis Replique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Provisões

A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPLAN, sendo constituída provisão fiscal no montante de R\$ 49.774, tendo sido revertido o montante de R\$ 21.960, em função da decisão favorável transitada em julgado sobre processos do PIS e da COFINS. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado correspondia a R\$ 39.924 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 38.333).

No saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2013, está incluído o montante de R\$ 22.486 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 20.931) relacionado à COFINS em discussão no processo acima mencionado.

II - Obrigações legais

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante às boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R\$ 276.878 (2012 - R\$ 226.114): Pleiteia a não inclusão, nas bases de cálculos do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das investidas, por terem tais valores natureza jurídica de dividendos, cujos valores não sofrem tributação por tais exações; e
- COFINS - R\$ 10.815 (2012 - R\$ 10.475): Pleiteia calcular e recolher a COFINS, desde novembro de 2001 até janeiro de 2004, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

III - Movimentação das provisões e obrigações legais

	Em 31 de dezembro	
	Controladora e Consolidado 2013	2012
Saldo no início do exercício	274.968	214.633
Constituições líquidas de reversões	36.041	45.489
Atualização monetária	16.655	14.846
Saldo no final do exercício	327.664	274.968

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da ELETRON S.A. (ELETRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELETRON requer o reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior, decidiu, por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELETRON, pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-FJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos e os juros sobre o capital próprio, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2013, correspondia a R\$ 188.642, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória da sentença arbitral na comarca do Rio de Janeiro e considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações contábeis não deve ultrapassar a 2% de seu Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2013.

A ANTARES, controlada direta da BRADESPAR, é parte em um processo junto à Receita Federal do Brasil, por ser sucessora de parcela cindida da VBC Participações S.A. (VBC), relativamente à compensação nesta empresa de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, quando de sua cisão total e consequente extinção, em montante superior ao limite de 30%, imposto pela Lei nº 8.981/95, cuja totalidade do processo em 31 de dezembro de 2013, correspondia a R\$ 186.129 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 180.278), sendo R\$ 137.091 para o imposto de renda (31 de dezembro de 2012 - R\$ 132.781) e R\$ 49.038 para a contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2012 - R\$ 47.497).

Risco operacional

A gestão de risco operacional que a BRADESPAR utiliza para gerir a incerteza relacionada à eventual inadequação ou deficiência de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos, se faz com a mitigação desse risco através da criação de controles e da melhoria constante dos controles já existentes.

8) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	2	35	975	887
Fundos de investimento financeiro	139.596	249.489	257.703	253.318
Total	139.598	249.524	258.678	254.205

9) RECEBÍVEIS DE AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 2008, a BRADESPAR subscreveu 23.724.193 ações preferenciais resgatáveis classe "C" emitidas pela VALEPAR, com as seguintes características:

- a) Não possuem direito de voto nas assembleias gerais da VALEPAR, exceto nas hipóteses previstas em lei;
 - b) Fazem jus a dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, desde 2009, correspondentes a uma taxa prefixada de 16% a.a.;
 - c) São resgatáveis semestralmente entre maio de 2011 e novembro de 2015; e
 - d) Não são conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.
- Em 2009, a BRADESPAR vendeu para sua controlada indireta BRUMADO, 7.587.000 ações preferenciais resgatáveis classe "C", permanecendo com 16.137.193 ações. Em 2013, a BRADESPAR recebeu da VALEPAR o montante de R\$ 192.656, relativo ao resgate de 3.321.672 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2013, a BRADESPAR e sua controlada indireta BRUMADO possuíam 13.921.119 ações preferenciais resgatáveis classe "C", que correspondiam a R\$ 807.338 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 999.995), sendo que R\$ 507.196 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 192.657) estão registradas no Ativo Circulante e R\$ 300.142 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 807.338) no Ativo não Circulante.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo atualizado dos juros a receber das ações preferenciais resgatáveis da BRADESPAR e de sua controlada indireta BRUMADO, correspondia a R\$ 20.222 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 24.444).

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, na Controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, ao resultado negativo de R\$ 2.774 (2012 - resultado positivo de R\$ 536.959) e no Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, ao resultado negativo de R\$ 117.182 (2012 - resultado positivo de R\$ 392.134).

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias	122.523.049	122.523.049
Preferenciais	227.024.896	227.024.896
Total	349.547.945	349.547.945

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reserva legal	208.217	454.882
Reserva estatutária	3.229.587	3.690.366
Total	3.437.804	4.145.248

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social; e

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social, no montante de R\$ 200.000, elevando-o de R\$ 3.900.000 para R\$ 4.100.000, mediante a capitalização do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Legal", sem emissão de ações.

No exercício de 2013, foi realizado o montante de R\$ 507.444 de Reservas de Lucros - Estatutária, referente ao pagamento de juros sobre o capital próprio/dividendos e absorção de prejuízos acumulados.

c) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem a seus detentores todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo estatuto social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que, somados, correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos pagos em 2013, está demonstrado a seguir:

Prejuízo do exercício	(47.709)
Lucros acumulados	1.044
Realização de reservas	507.444
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	460.779
Remuneração:	
Juros sobre o capital próprio pagos	333.000
Dividendos pagos	127.779
Juros sobre o capital próprio e dividendos em 2013	460.779
Juros sobre o capital próprio em 2012	220.034

Buscando o aprimoramento das práticas de Governança Corporativa, com o objetivo de conferir maior previsibilidade à remuneração dos acionistas, a BRADESPAR passou a adotar, a partir de 2006, Política Indicativa de Remuneração Anual Mínima, a ser distribuída na forma de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio, com base nas perspectivas para o fluxo de caixa da Companhia, conforme segue:

- A Diretoria da Companhia anuncia até o último dia útil do mês de fevereiro de cada ano, proposta a ser encaminhada ao Conselho de Administração para pagamento de remuneração mínima aos acionistas, estipulada em US\$ (dólar norte-americano), em duas parcelas semestrais, até o dia 15 dos meses de maio e novembro;
 - Os valores aprovados são convertidos em moeda corrente nacional, pela cotação do dólar de venda (Ptax-opção 5), divulgado pelo Banco Central do Brasil, do dia útil anterior ao da realização das reuniões do Conselho de Administração, que tiverem deliberado sobre as declarações e pagamentos das referidas remunerações; e
 - A Diretoria poderá ainda, propor ao Conselho de Administração, fundamentada em análise da evolução do fluxo de caixa da Companhia, a declaração e pagamento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio adicionais à remuneração mínima que vier a ser anunciada.
- Em 15 de maio de 2013, a BRADESPAR pagou aos seus acionistas, a 1ª parcela da remuneração anual aos acionistas, no valor de US\$ 100.000, com um adicional de US\$ 10.000, perfazendo o total de US\$ 110.000, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 29 de abril de 2013, conforme segue:
- Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 130.000, sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,349227262 (R\$ 0,296843173 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,384149988 (R\$ 0,326527490 líquido do imposto de renda na fonte); e
 - Dividendos, no valor de R\$ 90.011, sendo R\$ 0,241802270 por ação ordinária e R\$ 0,265982497 por ação preferencial.
- Em 14 de novembro de 2013, a BRADESPAR pagou aos seus acionistas, a 2ª parcela da remuneração anual aos acionistas, no valor de US\$ 100.000, com um adicional de US\$ 10.000, perfazendo o total de US\$ 110.000, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 31 de outubro de 2013, conforme segue:
- Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 203.000, sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,545331801 (R\$ 0,463532031 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,509885235 líquido do imposto de renda na fonte); e
 - Dividendos, no valor de R\$ 37.768, sendo R\$ 0,101458579 por ação ordinária e R\$ 0,111604437 por ação preferencial.

d) Ações em tesouraria

A BRADESPAR possui programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. Em reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2013, deliberou-se a renovação do programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, mantendo as mesmas quantidades, sem redução do capital social e autorizou-se que a Diretoria da Companhia adquira até 1.500.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 500.000 ordinárias e 1.000.000 preferenciais, pelo prazo de 365 dias.

14) TRIBUTOS A COMPENSAR OU A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

I - Controladora

- a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 139.083 (2012 - R\$ 135.288).
- b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	(47.691)	516.624
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	16.215	(175.652)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(943)	182.566

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social)	(46.232)	518.266
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	15.719	(176.210)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(39.842)	133.325
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	48.176	56.357
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(132.475)	(164.911)
Dividendos (recebidos)	14.625	24.978
Juros sobre o capital próprio (pagos)	113.220	96.912
Créditos tributários não ativados e outros valores	(20.900)	(2.651)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(1.477)	(32.200)

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários não ativados totalizam R\$ 531.823 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 510.900), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

15) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita de aplicações financeiras	17.401	16.837	22.025	22.299
Variação no valor justo das debêntures	(81.251)	(75.933)	(81.251)	(75.933)
Outros	(6.933)	(7.994)	(6.600)	(7.865)
Total	(70.783)	(67.090)	(65.826)	(61.499)

16) PARTES RELACIONADAS

I - Os principais saldos e transações entre a BRADESPAR e suas controladas podem ser demonstrados como segue:

a) BRADESPAR

	Em 31 de dezembro			
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2013	2012	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:				
- VALEPAR	340.388	425.967	463.766	585.994
Ações resgatáveis:				
- VALEPAR	367.292	559.949	-	-

b) BRUMADO

	Em 31 de dezembro			
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2013	2012	2013	2012
Juros de ações resgatáveis:				
- VALEPAR	11.021	10.755	68.065	67.545
Ações resgatáveis:				
- VALEPAR	440.046	440.046	-	-

c) VALEPAR

	Em 31 de dezembro			
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	2013	2012	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:				
- BRADESPAR	(340.388)	(425.967)	(463.766)	(585.994)
- BRUMADO	(11.021)	(10.755)	(68.065)	(67.545)
Ações resgatáveis:				
- BRADESPAR	(367.292)	(559.949)	-	-
- BRUMADO	(440.046)	(440.046)	-	-

II - Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESPAR.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 para remuneração dos Administradores e de R\$ 800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Proventos	4.800	3.200
Contribuição ao INSS	960	640
Total	5.760	3.840

Obrigações de aposentadoria

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	768	2.457

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
• Ações Ordinárias	0,6936%	0,6936%
• Ações Preferenciais	0,5708%	0,5616%
Total de Ações	0,6139%	0,6079%

17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Empres- timos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empres- timos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	139.598	-	139.598	258.678	-	258.678
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	376.493	-	376.493	827.560	-	827.560
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	964.843	964.843	-
Total dos ativos	516.091	-	516.091	1.086.238	964.843	2.051.081

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos financeiros						
Debêntures a pagar	-	1.045.686	1.045.686	-	1.045.686	1.045.686
Outras obrigações	25.887	-	25.887	25.887	-	25.887
Total dos passivos	25.887	1.045.686	1.071.573	25.887	1.045.686	1.071.573

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Empres- timos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empres- timos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	249.524	-	249.524	254.205	-	254.205
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	573.637	-	573.637	1.024.439	-	1.024.439
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	1.081.595	1.081.595	-
Total dos ativos	823.161	-	823.161	1.278.644	1.081.595	2.360.239

	Em 31 de dezembro de 2012					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos financeiros						
Debêntures a pagar	-	951.257	951.257	-	951.257	951.257
Outras obrigações	25.945	-	25.945	25.945	-	25.945
Total dos passivos	25.945	951.257	977.202	25.945	951.257	977.202

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros, registrados em contas patrimoniais, referem-se ao valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis possuídas, direta e indiretamente, na VALEPAR e aos investimentos indiretos na CPFL Energia. As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas pelo custo amortizado e estão demonstradas na Nota 9. Os investimentos na CPFL Energia são classificados em títulos disponíveis para venda pelo valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido.

A BRADESPAR e suas controladas não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros, que não estão vencidos e também não apresentam evidências de perdas, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício e nenhum dos valores registrados em contas a receber está vencido ou apresenta evidências de perdas.

b) Passivos financeiros

Demonstramos a seguir os fluxos de caixa contratuais a pagar, não descontados, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, demonstrados pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total
	Em 31 de dezembro de 2013		
Debêntures a pagar	-	1.212.681	1.212.681
Em 31 de dezembro de 2012			
Debêntures a pagar	985.841	-	985.841

Os fluxos de caixa são estimativas preparadas pela Companhia e podem variar significativamente em relação à essa análise devido às oscilações no indexador ao qual está atrelado.

c) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Fatores de riscos	Definição	Cenários					
		31 de dezembro de 2013			31 de dezembro de 2012		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(80)	(21.156)	(41.280)	(167)	(31.164)	(60.792)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(9.648)	(241.210)	(482.421)	(10.815)	(270.398)	(540.797)
Total		(9.728)	(262.366)	(523.701)	(10.982)	(301.562)	(601.589)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 10,59% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 13,23% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.12.2013 a taxa prefixada de 1 ano aplicada foi de 15,87% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

18) ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

Pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de ações preferenciais resgatáveis e outras obrigações, estejam compatíveis com seus valores contábeis. A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem os títulos disponíveis para venda negociados em um mercado ativo;

Nível 2: Dados observáveis que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para substancialmente todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2, que não derivam de uma cotação pública direta, incluem as debêntures e suas valorizações considerando o risco de crédito, que não necessitam de premissas internas subjetivas na determinação do valor justo; e

Nível 3: Dados não observáveis que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos e passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração.

A seguir apresentamos os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Em 31 de dezembro de 2013			
	Consolidado			
	Valor contábil	Nível 1	Nível 2	Total (*)
Ativos financeiros				
Títulos disponíveis para venda	964.843	964.843	-	964.843
Total dos ativos	964.843	964.843	-	964.843
Passivos financeiros				
Debêntures a pagar	1.045.686	-	1.045.686	1.045.686
Total dos passivos	1.045.686	-	1.045.686	1.045.686

(*) Não possuímos ativos ou passivos para o Nível 3.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valores a Receber, na Controladora, no montante de R\$ 332.274 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 412.294) e no Consolidado, no montante de R\$ 331.187 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 412.298) referem-se, substancialmente, a juros sobre o capital próprio a receber da VALEPAR;

b) Outras Obrigações, na Controladora e Consolidado, referem-se, substancialmente, às frações de ações do grupamento deliberado na AGE de 30 de abril de 2004, que foram vendidas em leilão na BM&FBovespa, em 14 de julho de 2004, sendo que os valores foram creditados ou colocados à disposição dos acionistas, cujos valores correspondem a R\$ 25.516 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 25.551);

c) Dividendos de Investimentos, referem-se a dividendos recebidos da CPFL Energia, no montante de R\$ 43.014 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 73.465);

d) Despesas Gerais e Administrativas, na Controladora, referem-se à Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 6.772 (2012 - R\$ 6.368) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 5.289 (2012 - R\$ 6.050). No Consolidado, referem-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 6.772 (2012 - R\$ 6.368) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 5.458 (2012 - R\$ 6.183);

e) Outras Receitas/Despesas Operacionais, no montante de R\$ 36.206 (2012 - R\$ 41.787) referem-se, substancialmente, a Despesas Tributárias; e

f) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins. O BRADESPAR aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

20) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28 de fevereiro de 2014, a BRADESPAR anunciou a proposta para pagamento de remuneração mínima de US\$ 250.000 aos acionistas da Companhia para 2014, correspondente a US\$ 0,67159888 por ação ordinária e US\$ 0,738749978 por ação preferencial. O pagamento será efetuado em duas parcelas semestrais equivalentes a US\$ 125.000 cada, nos dias 15 de maio e 14 de novembro de 2014, convertidas em moeda corrente nacional pela cotação do dólar de venda (Ptax-opp 5), divulgada pelo Banco Central do Brasil, do dia útil anterior ao da realização das reuniões do Conselho de Administração, previstas para os dias 28 de abril e 31 de outubro de 2014.

21) INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO

Apresentamos a seguir o sumário do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado divulgado pelas empresas VALEPAR e VALE, não representando a parcela proporcional da BRADESPAR:

	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
	VALE		VALEPAR	
	31.12.2013	31.12.2012 (*)	31.12.2013	31.12.2012 (*)
ATIVO				
Circulante	38.161.479	30.587.350	7.524	3.203
Não Circulante:				
Realizável a Longo Prazo	12.195.901	10.014.596	2.135.121	1.769.555
Investimentos	123.369.689	121.436.281	53.067.730	53.512.122
Intangível	15.636.061	14.664.435	-	-
Imobilizado	70.704.934	61.231.322	-	-
TOTAL				

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Bradespar S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, elaborados em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e com base na opinião dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, consubstanciada em seu Relatório de Revisão de 18.3.2014, apresentado sem ressalvas, são de opinião de que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Membros Efetivos do Conselho Fiscal

Ariovaldo Pereira João Batista de Moraes Marcos Antônio Martins Julio Sergio de Souza Cardozo Peter Edward C. M. Wilson

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

Bradespar S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradespar S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações contábeis consolidadas da Bradespar S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradespar S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradespar S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Bradespar S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

**Sumário
Caderno Empresarial 2**

BALANÇO	
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	24
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.....	26
BRADSPAR SA	18
DUKE ENERGY INTERNATIONAL, GERACAO PARANAPANEMA S.A.....	3
LIQUIGAS DISTRIBUIDORA S.A.	12

Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Bradespar S.A.

CNPJ 03.847.461/0001-92
São Paulo - SP



MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em 2013, a BRADESPAR, em meio a um ambiente desafiador apresentado pelos mercados internacionais, continuou reforçando suas bases de geração de valor e seu compromisso com a busca de melhores resultados para seus acionistas por meio de suas investidas - VALE e CPFL Energia.

No ano, foram distribuídos R\$ 460,8 milhões aos seus acionistas, equivalentes a US\$ 220 milhões, superiores em 10% à remuneração mínima anunciada em 28 de fevereiro.

A VALE, principal investimento da BRADESPAR, mesmo diante de cenário de adversidades macroeconômicas e setoriais, apresentou forte desempenho operacional em 2013. Apesar disso, ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuíram desfavoravelmente para seus resultados, impactando negativamente o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Cumprir destacar que a BRADESPAR participa ativamente do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento da VALE, e, em conjunto com os demais acionistas controladores da Valepar S.A., controladora da VALE, vem contribuindo de maneira positiva para a tomada de decisões estratégicas, visando o corte de custos e despesas, bem como a disciplina na alocação de investimentos, preservando o caixa da empresa.

A CPFL Energia, por sua vez, destaca-se pela liderança que exerce no setor em que atua, estratégico para o desenvolvimento do País. No ano, seus resultados possibilitaram o recebimento de R\$ 43,0 milhões em dividendos.

A BRADESPAR adota política de transparência em relação aos seus resultados e, para isso, aprimora continuamente seu relacionamento com investidores e analistas. Ao longo de 2013, realizou encontros na APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, além da participação em eventos e reuniões com diversos investidores e instituições financeiras.

Nossos agradecimentos pela dedicação e pelo trabalho dos administradores e colaboradores da BRADESPAR e pelo apoio e confiança de nossos investidores e acionistas, pilares fundamentais para a sustentação, crescimento e perenidade do negócio.

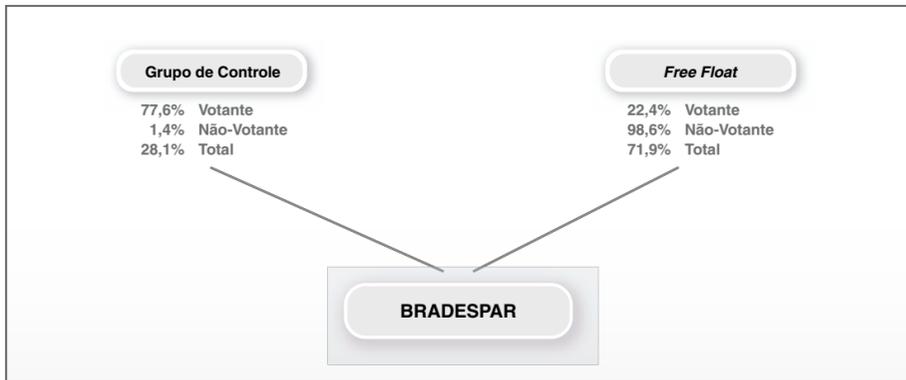
São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Lázaro de Mello Brandão
Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA ACIONÁRIA

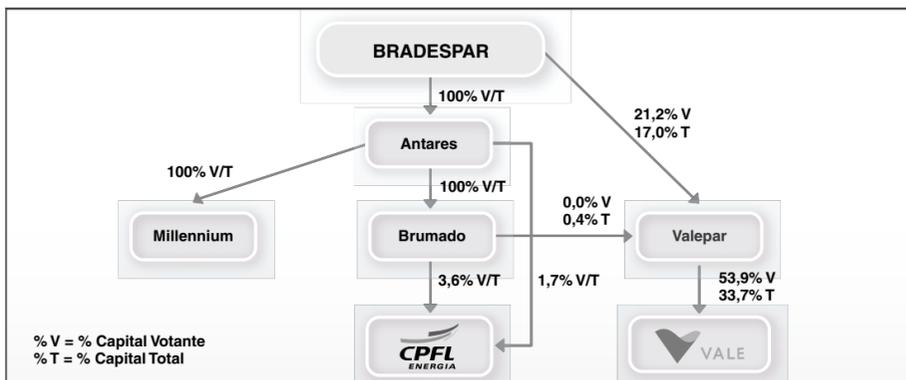
Em 31.12.2013, o capital social da BRADESPAR era constituído por 349.547.945 ações, sendo 122.523.049 ordinárias e 227.024.896 preferenciais, com a seguinte estrutura de participação:



Grupo de Controle composto por: Cidade de Deus - Cia. Comercial de Participações, Nova Cidade de Deus Participações S.A., Fundação Bradesco e NCF Participações S.A.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS

Constituída em março de 2000 - a partir da cisão parcial do Banco Bradesco S.A. -, a BRADESPAR tem, atualmente, seus investimentos concentrados na VALE e na CPFL Energia. Ao final do exercício, o valor de mercado de seus ativos, deduzida a dívida líquida, correspondia a cerca de R\$ 11,0 bilhões.



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado	4T13	4T12 (1)	Var %	2013	2012 (1)	Var %
Equivalência Patrimonial	(897.795)	(365.374)	145,7%	(117.182)	392.134	-
Juros Ações Resgatáveis	32.783	38.805	-15,5%	142.198	168.504	-15,6%
Dividendos de Investimentos	-	-	-	43.014	73.465	-41,4%
Receita Operacional	(865.012)	(326.569)	164,9%	68.030	634.103	-89,3%
Despesas de Pessoal	(3.904)	(2.277)	71,5%	(6.772)	(6.368)	6,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.622)	(1.271)	27,6%	(5.458)	(6.183)	-11,7%
Despesas/Receitas Financeiras	(20.219)	(13.171)	53,5%	(65.826)	(61.499)	7,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(16.210)	(14.944)	8,5%	(36.206)	(41.787)	-13,4%
Resultado Operacional antes do IR/CS	(906.967)	(358.232)	153,2%	(46.232)	518.266	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.579	17.894	-63,2%	(1.477)	(32.200)	-95,4%
Resultado do Exercício	(900.388)	(340.338)	164,6%	(47.709)	486.066	-

(1) Período ajustado por mudanças de práticas contábeis.

Receita Operacional

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial da Valepar/VALE, que inclui dividendos e juros sobre o capital próprio, juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia.

Cumprir destacar que, em 2013, a VALE foi afetada por ajustes contábeis não recorrentes, na sua maioria não caixa, contribuindo desfavoravelmente para seus resultados, que incluem, principalmente, a adesão ao acordo de refinanciamento de tributos federais (REFIS), impairment de ativos e perdas com variações monetárias e cambiais. No entanto, foi um período em que a empresa obteve sólidos resultados em todos os seus negócios, além dos benefícios obtidos com o esforço de corte de custos, disciplina nos investimentos e foco no core business. O resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR, excluindo esses efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,4 bilhão, totalizando uma receita operacional ajustada de R\$ 1,6 bilhão.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou, em 2013, receita operacional de R\$ 68,0 milhões, composta por R\$ 117,2 milhões de equivalência patrimonial negativa da Valepar/VALE, R\$ 142,2 milhões de juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e R\$ 43,0 milhões de dividendos recebidos da CPFL Energia.

Resultado Financeiro

As despesas/receitas financeiras da BRADESPAR, em 2013, atingiram R\$ 65,8 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures da BRADESPAR, calculados com base no CDI.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

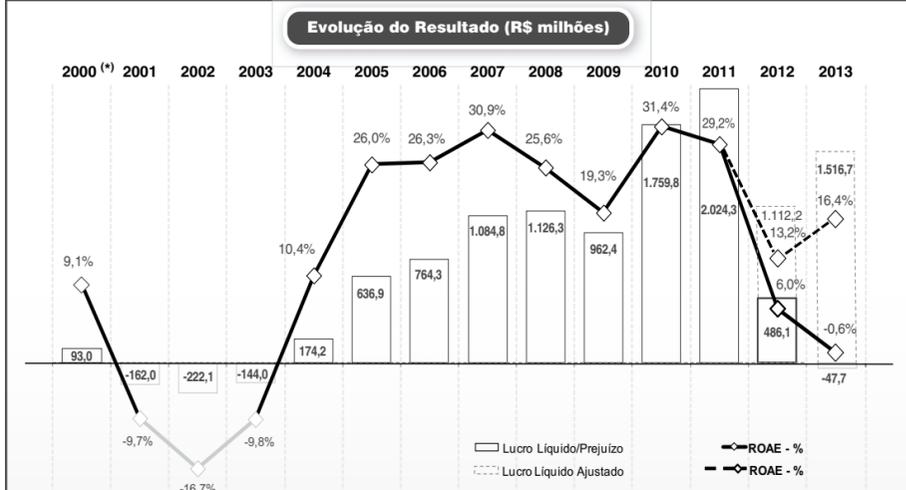
Em 2013, as despesas de pessoal, gerais e administrativas somaram R\$ 12,2 milhões, com redução de 2,6% em relação ao ano anterior.

Resultado do Exercício

Em 2013, o lucro líquido ajustado da BRADESPAR, excluindo os efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 1,5 bilhão.

Na VALE, esses ajustes contábeis referem-se, entre outros, às despesas financeiras líquidas e efeitos tributários relacionados ao REFIS, bem como impairment de ativos, principalmente ao projeto de potássio Rio Colorado, e perdas com variações monetárias e cambiais, totalizando R\$ 26,6 bilhões, impactando negativamente em R\$ 1,6 bilhão o resultado de equivalência patrimonial na BRADESPAR.

Com a inclusão dos ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o resultado financeiro, a BRADESPAR apresentou um prejuízo de R\$ 47,7 milhões no ano.



(1) Corresponde a 10 meses de atividade.

Obs.: ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.
Lucro Líquido Ajustado = Lucro Líquido excluindo os efeitos não caixa de itens não recorrentes.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Visando elevar a previsibilidade quanto ao recebimento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, a BRADESPAR tem praticado a "Política Indicativa de Remuneração Anual Mínima aos Acionistas", sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social que determina a distribuição de no mínimo 30% do lucro líquido ajustado.

Em consonância com essa política, em 28 de fevereiro de 2013, a BRADESPAR anunciou a proposta da Diretoria para pagamento de remuneração mínima em Reais, distribuída na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, equivalente a US\$ 200 milhões para o ano 2013, dividida em duas parcelas de US\$ 100 milhões, pagas em maio e novembro.

Em complementação à proposta anunciada, no dia 15 de maio de 2013 foi pago, juntamente com a 1ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, um adicional de US\$ 10 milhões, perfazendo um total de US\$ 110 milhões, correspondendo ao montante de R\$ 220,0 milhões, composto por R\$ 130,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 90,0 milhões de dividendos.

Também em 14 de novembro de 2013, juntamente com a 2ª parcela no valor equivalente a US\$ 100 milhões, foi pago um adicional de US\$ 10 milhões, correspondente ao montante de R\$ 240,8 milhões, composto por R\$ 203,0 milhões de juros sobre o capital próprio e R\$ 37,8 milhões de dividendos.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos em 2013 somaram R\$ 460,8 milhões, equivalentes a US\$ 220 milhões, superiores em 10% à Remuneração Anual Mínima anunciada.

Em fevereiro de 2014, a BRADESPAR anunciou a distribuição mínima no valor equivalente a US\$ 250 milhões para o corrente exercício, a serem convertidos em Reais pela cotação do Dólar de venda (Ptax - opção 5), divulgada pelo Banco Central do Brasil, do dia útil anterior ao da realização das reuniões do Conselho de Administração, previstas para os dias 28 de abril e 31 de outubro de 2014.

Data Pagamento	Valor	Ano Caixa	Ano Competência
30.5.2001	27.811	2001 (27.811)	2000 (27.811)
24.1.2005	80.000	2005 (180.000)	2004 (80.000)
11.11.2005	100.000		2005 (227.445)
15.5.2006	127.445	2006 (212.957)	2006 (262.827)
13.11.2006	85.512		
8.1.2007	120.000		
15.5.2007	57.315	2007 (385.111)	
	84.932		
14.11.2007	41.864		2007 (379.996)
	81.000		
15.5.2008	172.200	2008 (383.710)	
14.11.2008	68.000		2008 (376.910)
	143.510		
15.5.2009	165.400	2009 (392.740)	
	52.980		
13.11.2009	128.000		2009 (322.740)
	46.360		
14.5.2010	95.400	2010 (344.330)	
	77.810		
12.11.2010	160.000		2010 (569.530)
	11.120		
13.5.2011	65.600	2011 (575.400)	
	255.000		
14.11.2011	253.000		2011 (661.870)
	1.800		
15.5.2012	65.000	2012 (627.104)	
	236.936		
14.11.2012	105.134		2012 (220.034)
	220.034		
15.5.2013	90.011	2013 (460.779)	
	130.000		
14.11.2013	37.768		-
	203.000		

■ Juros sobre Capital Próprio □ Dividendos

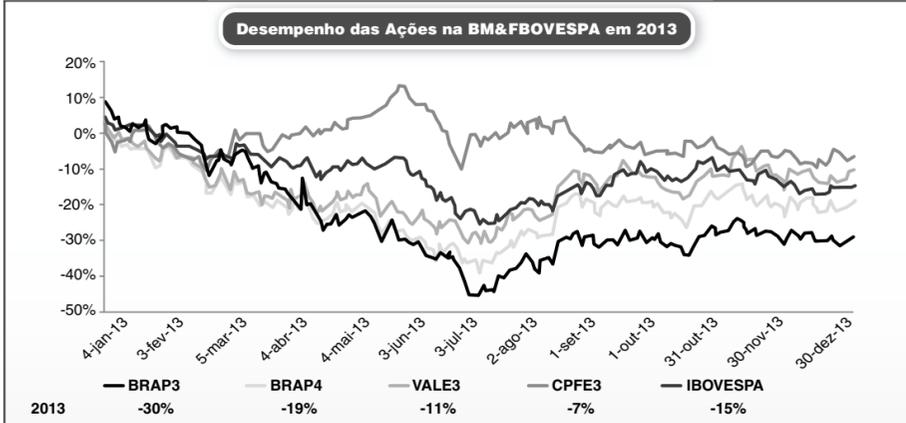
(1) O pagamento de JCP e Dividendos, no montante de R\$ 460,8 milhões, efetuado no ano de 2013, foi destinado com saldo de Reserva de Lucros - Estatutária de 2008

MERCADO DE CAPITAIS

A BRADESPAR tem ações listadas na BM&FBOVESPA sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), sendo as ações preferenciais integrantes do índice Ibovespa, que inclui as Companhias mais líquidas do mercado brasileiro. Em virtude da sua adesão ao Nível I de Governança Corporativa, ocorrida em 2001, a BRADESPAR passou a integrar o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas Companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

Além disso, para ampliar as alternativas de transação, a BRADESPAR também tem seus títulos negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha -, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Desempenho das Ações na BM&FBOVESPA em 2013

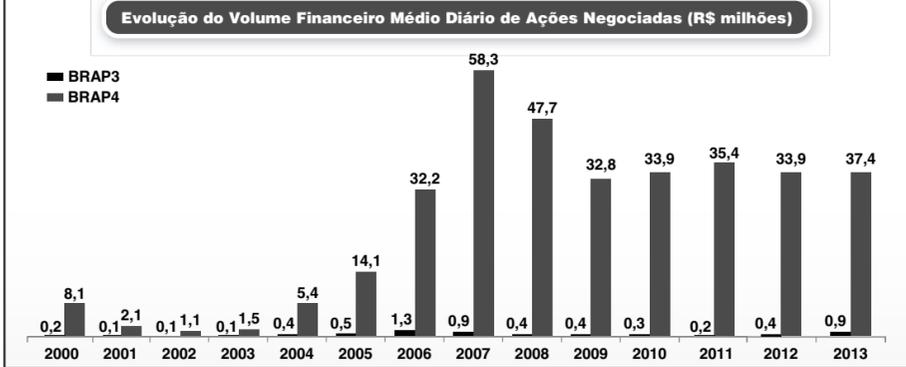


Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.

Fonte: Economática

Liquidez

A média diária do volume de ações preferenciais, de emissão da BRADESPAR, negociada em 2013, situou-se em R\$ 37,4 milhões, com crescimento de 10,3% em relação à média de 2012.



Fonte: Economática

Prêmio/Desconto

O valor de mercado das participações detidas pela BRADESPAR, ao final do ano, sem considerar qualquer prêmio de controle para participação na VALE, totalizou R\$ 11,8 bilhões, sendo 91,8% referentes ao investimento na VALE e 8,2% referentes ao investimento na CPFL Energia.

Em relação ao valor de mercado das participações nas empresas investidas, o valor de mercado da BRADESPAR, deduzindo-se a Dívida Líquida de R\$ 787,9 milhões, apresentou um desconto de 25,5%.

Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR

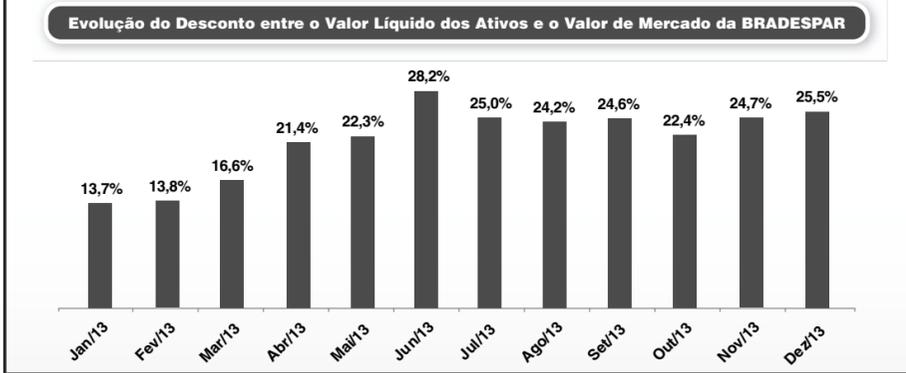
(Preços de fechamento em 30/12/2013)

Companhias	Cotação em 30.12.2013 (R\$/ação)	Quantidade de Ações	Participação da BRADESPAR			
			% do capital total	Valor de mercado (R\$ mil)	Valor de mercado (US\$ mil)	Valor de mercado (EURO mil)
VALE ON (1)	35,71	299.380.600	5,81%	10.690.881	4.563.682	3.307.924
VALE PNA (1)	32,73	3.547.702	0,07%	116.116	49.567	35.928
CPFL-ON	19,09	50.541.820	5,25%	964.843	411.868	298.537
Valor dos Ativos da BRADESPAR (A)				11.771.840	5.025.117	3.642.389
Dívida Líquida da BRADESPAR (B) (2)				(787.940)	(336.353)	(244.801)
Caixa da BRADESPAR				257.084	109.743	79.546
Dívida Bruta da BRADESPAR				(1.045.024)	(446.096)	(323.347)
Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR (C) = (A) + (B)				10.983.900	4.688.764	3.398.588
Valor de Mercado da BRADESPAR (D)				8.181.002	3.492.274	2.531.329
Ações Ordinárias (BRAP3)	20,30	122.523.049		2.487.218	1.061.734	769.584
Ações Preferenciais (BRAP4)	25,08	227.024.896		5.693.784	2.430.540	1.761.745
Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e o Valor de Mercado BRADESPAR (C) - (D)				2.802.898	1.196.490	867.259
Desconto (3)				25,5%		

(1) A quantidade de ações da VALE foi calculada com base nos percentuais de participação detidos por meio da Valepar.

(2) Dívida Líquida em 30/12/2013.

(3) ((Valor de mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida)) - 1



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTROLADAS OPERACIONAIS

VALE

Líder global na produção de minério de ferro e pellets, a VALE está presente em mais de 30 países, atuando tanto na produção quanto na comercialização de minério, logística, fertilizantes, energia e siderurgia. É também a segunda maior produtora mundial de níquel, um importante insumo para a indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de equipamentos de mineração e energia, aeronaves, automóveis, baterias, entre outros.

Em 2013, ano marcado por cenário econômico desafiador, a VALE surpreendeu positivamente e fechou o ano com geração de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, de US\$ 22,7 bilhões, com crescimento de cerca de 18% em relação a 2012. Terceiro maior desempenho da história da VALE, esse indicador mensura o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, além de eliminar efeitos não recorrentes do seu fluxo de caixa. Cumpre destacar que esse resultado é reflexo do esforço da empresa na ampliação de vendas e, principalmente, na expressiva redução de custos obtida no ano.

A disciplina na alocação de recursos vem guiando as decisões da VALE, reiterando seu compromisso com a simplificação da sua base de ativos e portfólio mais focado no *core business*. Nesse contexto, ressaltou-se o projeto S11D, localizado na região sudeste do Pará, que representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro do Complexo Minerador de Carajás. Maior projeto dentre todos da indústria mundial de minério de ferro, obteve em 2013 todas as licenças para implementação do projeto e sua respectiva logística.

A VALE é registrada na BM&FBOVESPA (VALE3 e VALE5), na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (VALE e VALE.P), na NYSE Euronext Paris (VALE3 e VALE5), na Latibex (XVALO e XVALP) e na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEX) (6210 e 6230).

Os principais destaques do desempenho da VALE, em 2013, foram:

- Lucro básico de R\$ 26,7 bilhões;
- Geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado de R\$ 49,3 bilhões, o segundo mais alto da história;
- Recorde de volume de vendas de minério de ferro e pellets, cobre, ouro e carvão, e maiores vendas de níquel desde 2008;
- Recorde de produção de cobre, ouro, carvão, rocha fosfática e a maior marca anual em níquel desde 2008; e
- Distribuição de dividendos no montante de US\$ 4,5 bilhões.

CPFL ENERGIA

A CPFL Energia é a maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, com mais de 100 anos de história. Por meio de suas subsidiárias, a holding gera, distribui e comercializa energia elétrica no Brasil, tanto no mercado regulado quanto no mercado livre.

As ações da CPFL Energia são negociadas na BM&FBOVESPA - dentro do segmento Novo Mercado - e na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), por meio de ADRs Nível III, o que evidencia sua aderência aos mais elevados padrões de governança corporativa.

Além do Novo Mercado, as ações da Companhia integram - pelo nono ano consecutivo - o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBOVESPA, que reúne empresas comprometidas com os princípios da sustentabilidade empresarial, considerando o desempenho dos aspectos econômicos, sociais e ambientais no médio e longo prazo.

A estrutura acionária da CPFL Energia é composta pelo Fundo de Investimentos em Ações BB Carteira Livre (Previ), com 30,0% de participação, pela Camargo Corrêa, com 24,4%, e pelo Fundo de Investimentos em Participações Energia São Paulo (Funesep, Petros, Sistel e Sabesprev), com 15,1%. O restante, 30,5%, são ações em circulação no mercado (free float), das quais 5,3% pertencem à BRADESPAR.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no período encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

São Paulo, SP, 18 de março de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO				CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)		31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)	31.12.2013	31.12.2012 (I)	01.01.2012 (I)
ATIVO							PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE	848.365	868.163	705.489	1.117.283	883.604	730.296	CIRCULANTE	32.408	1.011.139	760.737	33.460	1.012.084	773.266
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 8).....	139.598	249.524	250.468	258.678	254.205	263.983	Impostos e Contribuições a Recolher.....	73	28.389	13.171	1.125	29.334	25.720
Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9).....	376.493	206.345	185.467	527.418	217.101	196.754	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (Nota 13c).....	4.623	4.780	413.783	4.623	4.780	413.783
Valores a Receber (Nota 19a).....	332.274	412.294	269.554	331.187	412.298	269.559	Debêntures a Pagar (Nota 11).....	-	951.257	-	-	951.257	306.882
NÃO CIRCULANTE	9.591.618	9.574.178	9.407.464	9.741.485	10.017.110	9.932.024	Outras Obrigações (Nota 19b).....	27.712	26.713	26.901	27.712	26.713	26.901
Realizável a Longo Prazo	161.747	523.682	658.969	1.434.623	2.053.359	2.427.560	NÃO CIRCULANTE	1.373.350	274.968	754.669	1.791.083	732.396	1.291.487
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 17a).....	-	-	-	964.843	1.081.595	1.315.098	Debêntures a Pagar (Nota 11).....	1.045.686	-	540.036	1.045.686	-	540.036
Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9).....	-	367.292	559.949	300.142	807.338	999.995	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social.....	-	-	-	-	417.733	457.428
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14).....	139.083	135.288	98.858	146.974	143.324	112.305	Provisões e Obrigações Legais (Nota 12).....	327.664	274.968	214.633	327.664	274.968	214.633
Depósitos Judiciais (Nota 12b).....	22.664	21.102	162	22.664	21.102	162	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS						
Investimentos (Nota 10)	9.429.844	9.050.464	8.748.458	8.306.835	7.963.719	7.504.427	CONTROLADORES	9.034.225	9.156.234	8.597.547	9.034.225	9.156.234	8.597.547
Imobilizado	27	32	37	27	32	37	Capital Social Integralizado (Nota 13a).....	4.100.000	3.900.000	3.220.000	4.100.000	3.900.000	3.220.000
TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320	Reservas de Lucros (Nota 13b).....	3.437.804	4.145.248	4.568.545	3.437.804	4.145.248	4.568.545
							Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	1.496.421	1.109.942	817.287	1.496.421	1.109.942	817.287
							Lucros/Prejuízos Acumulados.....	-	1.044	(8.285)	-	1.044	(8.285)
							TOTAL	10.439.983	10.442.341	10.112.953	10.858.768	10.900.714	10.662.320

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	23.092	583.714	19.594	579.765
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 10).....	(2.774)	536.959	(117.182)	392.134
Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 9).....	74.133	100.960	142.198	168.504
Dividendos de Investimentos (Nota 19c).....	-	-	43.014	73.465
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 19d).....	(12.061)	(12.418)	(12.230)	(12.551)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (Nota 19e).....	(36.206)	(41.787)	(36.206)	(41.787)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS	23.092	583.714	19.594	579.765
Receitas Financeiras (Nota 15).....	27.123	23.735	32.183	29.537
Despesas Financeiras (Nota 15).....	(97.906)	(90.825)	(98.009)	(91.036)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 14).....	(18)	(30.558)	(1.477)	(32.200)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066	(47.709)	486.066
Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
Resultado por ação ordinária.....	(0,13)	1,31	-	-
Resultado por ação preferencial.....	(0,14)	1,44	-	-

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social Integralizado		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2011 (I)	3.220.000	431.045	4.137.500	817.287	(8.285)	8.597.547	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	486.066	486.066	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	-	-	-	(154.111)	-	(154.111)	
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado.....	-	-	-	446.766	-	446.766	
Lucro Abrangente	-	-	(680.000)	-	-	778.721	
Aumento de Capital Social com Reservas.....	680.000	-	(680.000)	-	-	-	
Destinações: - Reservas.....	-	23.837	232.866	-	(256.703)	-	
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	-	-	-	-	(220.034)	(220.034)	
Saldos em 31.12.2012 (I)	3.900.000	454.882	3.690.366	1.109.942	1.044	9.156.234	
Prejuízo do Exercício.....	-	-	-	-	(47.709)	(47.709)	
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	-	-	-	(77.057)	-	(77.057)	
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado.....	-	-	-	463.536	-	463.536	
Lucro Abrangente	-	-	(200.000)	-	-	338.770	
Aumento de Capital Social com Reservas.....	200.000	-	-	-	-	-	
Absorção de Prejuízos Acumulados.....	-	-	(46.665)	-	46.665	-	
Destinações: - Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos.....	-	-	(460.779)	-	-	(460.779)	
Saldos em 31.12.2013	4.100.000	254.882	3.182.922	1.496.421	-	9.034.225	

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)
LUCRO LÍQUIDO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(47.709)	486.066
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	386.479	292.655
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.....	(77.057)	(154.111)
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado.....	463.536	446.766
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	338.770	778.721

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.139)	(2.214)	(5.221)	(2.262)
Serviços de terceiros.....	(3.968)	(492)	(4.036)	(540)
Outros.....	(1.171)	(1.722)	(1.185)	(1.722)
VALOR ADICIONADO	(5.139)	(2.214)	(5.221)	(2.262)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	98.482	661.654	100.213	663.640
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(2.774)	536.959	(117.182)	392.134
Juros de Ações Resgatáveis Preferenciais.....	74.133	100.960	142.198	168.504
Dividendos de Investimentos.....	-	-	43.014	73.465
Receitas Financeiras.....	27.123	23.735	32.183	29.537
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	93.343	659.440	94.992	661.378
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	93.343	659.440	94.992	661.378
Pessoal.....	5.772	5.717	5.717	5.717
Impostos, Taxas e Contribuições.....	37.278	76.742	38.824	78.468
Remuneração de Capitais de Terceiros.....	98.002	90.915	98.105	91.127
Remuneração de Capitais Próprios	(47.709)	486.066	(47.709)	486.066
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos.....	460.779	220.034	460.779	220.034
Lucros Retidos/Prejuízo Compensado do Exercício.....	(508.488)	266.032	(508.488)	266.032

(I) Exercício ajustado conforme Nota 6.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012 (I)	2013	2012 (I)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.691)	516.624	(46.232)	518.266
Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	2.774	(536.959)	117.182	(392.134)
Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis.....	(9.201)	(13.688)	(20.222)	(24.444)
Receita de Dividendos.....	-	-	(43.014)	(73.465)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	54.160	68.937	53.949	68.811
Provisão para Obrigações Legais.....	36.041	44.865	36.041	44.865
Outros.....	2.232	1.216	2.234	1.216
Resultado Ajustado	38.316	80.995	99.938	143.115
(Aumento) em Outros Ativos.....	(68.368)	(111.127)	(125.960)	(169.032)
Aumento em Outras Obrigações.....	33.220	11.398	33.220	11.398
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos.....	104.506	417.876	215.318	411.417
Ações Preferenciais Resgatáveis.....	192.656	166.824	192.656	166.824
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....				



Bradespar S.A.

CNPJ 03.847.461/0001-92
São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na Nota 12.

j) Obrigações de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora de planos de previdência complementar para membros da administração na modalidade de contribuição definida. Neste plano, a Companhia efetua créditos de contribuições fixas a uma entidade aberta de previdência complementar e não tem obrigações legais nem constitutivas de fazer contribuições adicionais, se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar a todos os elegíveis aos benefícios relacionados com o serviço da administração no período corrente e anterior.

Nos planos de contribuição definida, a BRADESPAR faz contribuições para planos de aposentadoria de maneira voluntária e não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após a contribuição ser efetuada. As contribuições são registradas mensalmente como despesa de benefícios a empregados. No exercício de 2013, a Companhia efetuou as referidas contribuições voluntárias até o mês de abril de 2013.

k) Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, sendo reconhecidos, quando aplicável, no ativo circulante e no não circulante - realizável a longo prazo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é constituída sobre o lucro tributável, antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre e simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. Nas operações de captação de recursos, através da emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são registradas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

m) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria). Não há fatores de diluição do lucro.

4) ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A apresentação das demonstrações contábeis, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração pelos padrões de contabilidade emitidos pelo CPC e IASB, requer que a Administração da Companhia formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada período e nas ações que se planeja realizar, sendo permanentemente revistas com base nas informações disponíveis. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão nas estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir das estimativas.

As estimativas e os pressupostos significativos utilizados pela Administração da Companhia estão assim apresentados:

Classificação e avaliação dos ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é baseada na intenção da Administração, na data da aquisição dos títulos, em manter ou negociar tais títulos. O tratamento contábil dos títulos que possuem depende de nossa classificação.

Estimamos o valor justo utilizando preços cotados de mercado, quando disponíveis. Observamos que o valor pode ser afetado pelo volume de ações negociadas e pode, também, não refletir os "preços de controle" resultantes dos acordos de acionistas. Entretanto, a Administração acredita que os preços cotados de mercado são os melhores indicadores do valor justo. Na determinação do valor justo, quando os preços cotados de mercado não estão disponíveis, há o julgamento da Administração, já que os modelos são dependentes de nosso julgamento com relação a que peso atribuir aos diferentes fatores e a qualidade das informações que recebemos. O julgamento deve determinar, inclusive, se um decréscimo no valor justo abaixo do custo atualizado de um título disponível para venda não é temporário, de maneira a exigir que seja possível reconhecer uma desvalorização do custo atualizado e que se possa refletir a redução como despesa. Para avaliar se uma desvalorização não é temporária, a Administração decide qual período histórico deve ser considerado e quão severa uma perda pode ser reconhecida.

Esses métodos de avaliação podem levar a Companhia a resultados diferentes, caso as suposições e estimativas utilizadas não se confirmarem posteriormente.

Provisões e passivos contingentes

As provisões contábeis são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotas não requerem provisão e nem divulgação.

Monitoramos continuamente os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o desenvolvimento dos processos; (iii) a opinião dos nossos consultores jurídicos; e (iv) a nossa experiência com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável e ao estimar seu valor, nós também consideramos:

- a) a probabilidade de perda decorrente de processos que ocorrerem antes ou na data das demonstrações contábeis, mas que foram identificadas por nós após a data destas demonstrações, porém antes de sua divulgação; e
- b) a necessidade de divulgar os processos ou eventos que ocorrerem após a data das demonstrações contábeis, porém antes de sua divulgação.

5) PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC, portanto não referendados pela CVM, não serão adotados antecipadamente pela Companhia.

- a) Novos pronunciamentos contábeis aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2013:
 - CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto;
 - CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto;
 - CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis;
 - CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
 - CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas;
 - CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação;
 - CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades; e
 - CPC 48 - Mensuração do valor justo.

Os novos pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidos e/ou atualizados pelo CPC, com início de vigência em 2013 não afetaram as demonstrações contábeis da Companhia, exceto o CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, adotado retroativamente pela investida indireta VALEP. Os efeitos da referida adoção estão demonstrados na Nota 6.

- b) A seguir apresentamos os Pronunciamentos e Interpretações emitidos e/ou atualizados pelo IASB e ainda não referendados pela CVM, consequentemente, não adotados pela Companhia, que está avaliando os possíveis impactos nas suas demonstrações contábeis:
 - IFRS 9 - *Financial Instruments*: A principal alteração é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, o montante da mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrado em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, exceto em situações específicas determinadas pela norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- IAS 19 - *Employee benefits*: Em novembro de 2013 o IASB emitiu atualização, que objetiva simplificar o tratamento contábil das contribuições realizadas pelos empregados e por terceiros, em planos de benefícios definidos. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de julho de 2014.

- IAS 32 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement*: A principal alteração é a de que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting* por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

- IAS 36 - *Impairment of Assets*, que melhor detalha os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. A adoção das atualizações é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.

6) MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

A partir de 1º de janeiro de 2013, a investida indireta VALEP passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 - *Employee benefits* , correlato ao CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados. O demonstrativo dos efeitos desses ajustes para a BRADESPAR, nos períodos comparativos, é apresentado a seguir:

31 de dezembro de 2012

	Controladora		Consolidado	
	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanco patrimonial				
Total do ativo.....	10.602.452	10.442.341	11.060.825	10.900.714
Total do ativo não circulante.....	9.734.289	9.574.178	10.177.221	10.017.110
Investimentos.....	9.210.575	9.050.464	8.123.830	7.963.719
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.602.452	10.442.341	11.060.825	10.900.714
Total do patrimônio líquido.....	9.316.345	9.156.234	9.316.345	9.156.234
Lucros acumulados.....	-	1.044	1.044	1.044
Ajustes de avaliação patrimonial.....	1.271.097	1.109.942	1.271.097	1.109.942

b) As participações societárias diretas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital social	Líquido ajustado	Patrimônio resultado ajustado	Quantidade de ações ON possuídas (em mil)	Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
						31.12.2013	31.12.2012	2013	2012	
ANTARES (3).....	322.700	1.123.009	114.408	-	100,000	1.123.009	1.086.745	1.244.031	114.408	144.825
VALEPAR (2) (3).....	10.078.589	47.625.473	(671.838)	275.966	17,442	8.306.835	7.963.719	7.504.427	(117.182)	392.134
Total.....						9.429.844	9.050.464	8.748.458	(2.774)	536.959

- (1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;
- (2) Controlada de Controle Compartilhado; e
- (3) A empresa teve suas informações referentes a 31 de dezembro de 2013 revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

c) Composição dos investimentos do Consolidado

Empresa	Total dos investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	31.12.2013	31.12.2012	01.01.2012	2013	2012
- VALEPAR.....	7.398.935	7.519.355	7.506.829	(117.182)	392.134
- VALEPAR - ajuste reflexo (2).....	907.900	444.364	(2.402)		
Total.....	8.306.835	7.963.719	7.504.427	(117.182)	392.134

- (1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e
- (2) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

11) DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2011, a BRADESPAR efetuou a terceira emissão pública de 80.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 800.000, tendo duas séries: (i) na primeira série foram alocadas 29.000 debêntures, com vencimento em 366 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,8% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2012, no montante de R\$ 322.066; e (ii) na segunda série foram alocadas 51.000 debêntures, com vencimento em 731 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 105,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 310.675.

Em 2012, a BRADESPAR efetuou a quarta emissão pública de 35.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 350.000, com vencimento em 365 dias a contar da data da emissão, com juros correspondentes a 103,5% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, e que foram liquidados junto com o principal em 4 de julho de 2013, no montante de R\$ 376.194.

Em 2013, a BRADESPAR efetuou a quinta emissão pública de 100.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 732 dias a contar da data de emissão, ou seja, no dia 6 de julho de 2015. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,3% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, *pro rata temporis*.

As debêntures são classificadas como valor justo por meio do resultado designadas no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo atualizado correspondia a R\$ 1.045.686 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 951.257).

12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS - R\$ 9.981 (2012 - R\$ 9.694): Pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2007, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e

- Programa Questão Social (PIS) - R\$ 2.163 (2012 - R\$ 2.100): Pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 770 (Pis Rique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Provisões

A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradespar Participações Ltda. (BRADESPAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPAN, sendo constituída provisão fiscal no montante de R\$ 49.774, tendo sido revertido o montante de R\$ 21.960, em função da decisão favorável transitada em julgado sobre processos do PIS e da COFINS. Em 31 de dezembro de 2013, o valor atualizado correspondia a R\$ 39.924 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 38.333).

No saldo de depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2013, está incluído o montante de R\$ 22.486 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 20.931) relacionado à COFINS em discussão no processo acima mencionado.

II - Obrigações legais

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

As principais questões em discussão são:

- PIS e COFINS - R\$ 276.878 (2012 - R\$ 226.114): Pleiteia a não inclusão, nas bases de cálculos do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das investidas, por terem tals valores natureza jurídica de dividendos, cujos valores não sofrem tributação por tais exações; e

- COFINS - R\$ 10.815 (2012 - R\$ 10.475): Pleiteia calcular e recolher a COFINS, desde novembro de 2001 até janeiro de 2004, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

III - Movimentação das provisões e obrigações legais

	Em 31 de dezembro	
	Controladora e Consolidado 2012	2012
Saldo no início do exercício.....	274.968	214.633
Constituições líquidas de reversões.....	39.061	45.489
Atualização monetária.....	16.655	14.846
Saldo no final do exercício.....	327.664	274.968

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da Eletrón S.A. (ELETRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELETRON requer o reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.087 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior decidida por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELETRON pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos e os juros sobre o capital próprio, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2013, correspondia a R\$ 188.642, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória

Controladora		Consolidado	
Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Balanco patrimonial			
Total do ativo.....	10.190.059	10.112.953	10.739.426
Total do ativo não circulante.....	9.484.570	9.407.464	10.009.130
Investimentos.....	8.825.564	8.748.458	7.581.533
Total do passivo e patrimônio líquido.....	10.190.059	10.112.953	10.739.426
Total do patrimônio líquido.....	8.674.653	8.597.547	8.674.653
Lucros acumulados.....	-	(8.285)	(8.285)
Ajustes de avaliação patrimonial.....	886.108	817.287	886.108

Controladora		Consolidado	
Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Demonstração do resultado			
Receitas/(despesas) operacionais.....	574.385	9.329	583.714
Resultado de equivalência patrimonial.....	527.630	9.329	536.959
Lucro líquido do exercício.....	476.737	9.329	486.066
Outros resultados abrangentes.....	384.989	(92.334)	292.655
Reflexos de controlada de controle compartilhado	539.100	(92.334)	446.766
Resultado abrangente do exercício.....	861.726	(83.005)	861.726

Controladora		Consolidado	
Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Demonstração do resultado			
Receitas/(despesas) operacionais.....	2.157.631	722	2.158.353
Resultado de equivalência patrimonial.....	2.071.854	722	2.072.576
Lucro líquido do exercício.....	2.023.552	722	2.024.274
Outros resultados abrangentes.....	534.897	(34.141)	500.756
Reflexos de controlada de controle compartilhado	354.099	(34.141)	319.958
Resultado abrangente do exercício.....	2.558.449	(33.419)	2.525.030

Controladora		Consolidado	
Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)	Saldo original-mente divulgado	Saldo considerando as alterações do CPC 33 (R1)
Demonstração do resultado			
Receitas/(despesas) operacionais.....	2.157.631	722	2.158.353
Resultado de equivalência patrimonial.....	2.071.854	722	2.072.576
Lucro líquido do exercício.....	2.023.552	722	2.024.274
Outros resultados abrangentes.....	534.897	(34.141)	500.756
Reflexos de controlada de controle compartilhado	354.099	(34.141)	319.958
Resultado abrangente do exercício.....	2.558.449	(33.419)	2.525.030

7) GESTÃO DE RISCOS

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para o planejamento estratégico e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A BRADESPAR é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, basicamente, a equivalência patrimonial de suas controladas e controladas em conjunto. Portanto, está sujeita, principalmente, ao impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), os riscos provenientes de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes a processos internos (risco operacional) e aqueles oriundos de fatores econômicos (risco de liquidez).

...continuação



Bradespar S.A.

CNPJ 03.847.461/0001-92
São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado

Imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social).....	(47.691)	516.624
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	16.215	(175.652)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes.....	(943)	182.566
Despesas e provisões indutíveis, líquidas de receitas não tributáveis.....	24.993	33.369
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber).....	(132.475)	(164.911)
Juros sobre o capital próprio (pagos).....	113.220	96.912
Créditos tributários não ativados e outros valores.....	(21.028)	(2.842)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(18)	(30.558)

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 493.388 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 472.385), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

II - Consolidado

a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 146.974 (2012 - R\$ 143.324).

b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (Imposto de renda e contribuição social).....	(46.232)	518.266
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	15.719	(176.210)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes..	(39.842)	133.325
Despesas e provisões indutíveis, líquidas de receitas não tributáveis.....	48.176	56.357
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber).....	(132.475)	(164.911)
Dividendos (recebidos).....	14.625	24.978
Juros sobre o capital próprio (pagos).....	113.220	96.912
Créditos tributários não ativados e outros valores.....	(20.900)	(2.651)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(1.477)	(32.200)

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 531.823 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 510.900), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

15) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Receita de aplicações financeiras.....	17.401	16.837
Varição no valor justo das debêntures.....	(81.251)	(75.933)
Outros.....	(6.933)	(7.994)
Total	(70.783)	(67.090)

16) PARTES RELACIONADAS

I - Os principais saldos e transações entre a BRADESPAR e suas controladas podem ser demonstrados como segue:

a) BRADESPAR

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:		
- VALEPAR.....	340.388	425.967
Ações resgatáveis:		
- VALEPAR.....	367.292	559.949

b) BRUMADO

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis:		
- VALEPAR.....	11.021	10.755
Ações resgatáveis:		
- VALEPAR.....	440.046	440.046

c) VALEPAR

	Em 31 de dezembro	
	Ativo/(Passivo)	Receitas/(Despesas)
	2013	2012
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:		
- BRADESPAR.....	(340.388)	(425.967)
- BRUMADO.....	(11.021)	(10.755)
Ações resgatáveis:		
- BRADESPAR.....	(367.292)	(559.949)
- BRUMADO.....	(440.046)	(440.046)

II - Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESPAR.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 para remuneração dos Administradores e de R\$ 800 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Proventos.....	4.800	3.200
Contribuição ao INSS.....	960	640
Total	5.760	3.840

Obrigações de aposentadoria

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	768	2.457

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
• Ações Ordinárias.....	0,6936%	0,6936%
• Ações Preferenciais.....	0,5708%	0,5616%
Total de Ações	0,6139%	0,6079%

17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	139.598	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	376.493	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	964.843
Total dos ativos	516.091	964.843

	Em 31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	1.045.686
Outras obrigações.....	25.887	-
Total dos passivos	25.887	1.045.686

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa.....	249.524	-
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis.....	573.637	-
Títulos disponíveis para venda.....	-	1.081.595
Total dos ativos	823.161	1.081.595

	Em 31 de dezembro de 2012	
	Controladora	Consolidado
	Emprés-timos e recebíveis	Disponíveis para venda
Passivos financeiros		
Debêntures a pagar.....	-	951.257
Outras obrigações.....	25.945	-
Total dos passivos	25.945	951.257